

## **ATA DA 11ª (DÉCIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV**

1. **Aos 25 dias do mês de novembro do ano de 2025**, às 14h00min (quatorze horas) reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia PATOPREV, situada na Rua Tapajós, nº 64, 1º andar – sala 102, Centro, nesta cidade de Pato Branco os membros do Comitê de Investimentos.
2. Foram confirmadas as presenças do Diretor Presidente da Autarquia, Ademilson Cândido Silva, do Presidente do Comitê de Investimentos e Diretor Administrativo Financeiro da Autarquia, Luan Leonardo Botura, da Gestora de Recursos e Diretora de Benefícios da Autarquia, Eliane Del Sent Catani, e dos membros Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Cássio Aurélio Teixeira, representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Autarquia, respectivamente. Desta forma, estando todos os membros presentes, confirmando o quórum presencial.
3. Na presente reunião tivemos a participação dos seguintes convidados: Daison Helimar Goldoni, consultor agência local e responsável setor público, de forma presencial, e Luiz Eduardo Kozak Michelin, profissional certificado CEA, CNPI-T, especialista em investimentos RPPS, de forma remota, ambos representando a instituição Banco do Brasil S.A.
4. A pauta para a execução das atividades, que se tornou o foco da discussão entre os presentes: 1) Participação do Banco do Brasil; 2) Análise e avaliação da carteira de investimentos na competência outubro de 2025, com a performance dos fundos de investimentos e seus respectivos índices de referência; 3) Análise da conjuntura econômica e cenários; 4) Homologação de credenciamento de fundos de investimento; 5) Análise do fluxo de caixa (receitas e despesas) da Autarquia; 6) Sugestões de aplicação das receitas, resgate para pagamento das despesas, e reinvestimentos; 7) Política de Investimentos 2026.

### **1) BANCO DO BRASIL S.A.**

1. A reunião teve início com a participação do Sr. Daison Goldoni, que fez uma breve explanação do que seria abordado na presente reunião, dando a palavra para o Sr. Luiz Michelin, que iniciou a apresentação da GEINV, área de investimentos do Banco do Brasil.

2. O especialista em investimentos abordou o impacto sobre os mercados financeiros internacionais, discorrendo sobre como o mercado acionário americano impulsiona ganhos globais, enquanto que na renda fixa, spreads apertados e risco inflacionário reforçam postura conservadora. Além disso, falou sobre os retornos anuais das classes de ativos offshore e a decisão do Fed em manter o ciclo de cortes de juros, favorecendo o apetite por risco e sustentando o desempenho das bolsas globais. Por conseguinte, apresentou as projeções para a renda variável internacional, com o ambiente pró-risco que vem consolidando nos principais mercados, favorecendo o desempenho das bolsas globais. No curto prazo, os mesmos não enxergam nenhum gatilho que possa desencadear um movimento de realização. O especialista em investimentos aproveitou a oportunidade e sugeriu alguns fundos administrados e geridos pelo Banco do Brasil e que, segundo os mesmos, auxiliarão o PATOPREV na obtenção de melhores resultados, sendo: BB Ações Bolsas Globais Ativo, BB Ações Bolsa Americana, BB Ações Bolsas Europeias e BB Ações Bolsas Asiáticas ex-Japão.
3. Na sequência, falou sobre o impacto sobre os mercados financeiros domésticos, no qual o fluxo estrangeiro segue impulsionando a bolsa, enquanto a renda fixa indexada à inflação segue atrativa em meio a cenário de cautela fiscal e inflação elevada. Nesta esteira, apresentou os retornos anuais das classes de ativos onshore, as quais o desempenho das carteiras reflete cenário misto: bolsa brasileira lidera ganhos, enquanto exposição internacional tem retorno limitado pela queda do dólar. Sobre o cenário doméstico, comentou que o cenário macro aponta para a manutenção dos juros em patamares elevados por período prolongado. Neste caso, apresentou alguns gráficos contendo a projeção histórica do CDI mensal x Meta mensal. Desta forma, apresentou fundos administrados e geridos pela instituição que auxiliarão o PATOPREV no cenário doméstico, sendo: BB RF LP Corporate Bancos, BB Prev. RF Ref DI Perfil, BB RF Institucional, BB RF LP Tesouro Selic e BB RF Referenciado DI TP. Após isso, apresentou os índices de debêntures da Anbima – IDA, onde o IDA IPCA sofreu o impacto da correção dos spreads ao longo do mês de outubro. O destaque positivo foi o índice de prefixados em razão do fechamento da curva de juros. Assim, apresentou o fundo BB Esp. Régia Institucional Equilíbrio 30 Crédito Privado IS.
4. Logo após, apresentou as projeções e gráficos sobre a taxa real de juros, a qual representou, nos últimos 10 e 15 anos, uma remuneração similar a IPCA+3,5 a.a. Em

ciclos de queda da Selic, os ativos de risco, normalmente, apresentam retornos superiores ao do CDI.

5. Por fim, discorreu brevemente sobre a renda variável doméstica, a qual a bolsa brasileira acumulou mais um mês de alta, novamente impulsionada pelo fluxo de investidores estrangeiros. Assim, apresentou o fundo BB Ações Governança IS.

6. Finalizada a apresentação, os membros do comitê questionaram os representantes do Banco do Brasil sobre o retorno do fundo BB Ações Consumo e quais eram as projeções da instituição para o futuro, visto que o fundo está acumulando um prejuízo de aproximadamente 50% em relação ao valor aplicado inicialmente pelo instituto. Daison Goldoni e Luiz Michelin comentaram que as empresas de consumo estão sofrendo com as altas taxas de juros domésticas, sendo que ainda não se recuperaram totalmente dos efeitos da Covid-19. Para os mesmos, no curto prazo o PATOPREV não conseguirá recuperar o investimento inicial, sugerindo pela manutenção na referida alocação, visto que representa menos de 0,50% do PL da nossa carteira. Outro fator decisivo é que o resgate atualmente efetivará o prejuízo, devendo o Comitê planejar cuidadosamente os próximos passos, não sendo coerente realizar o resgate neste momento.

## **2) ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM OUTUBRO**

1. A reunião prosseguiu com a análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV na competência outubro de 2025. Devido à manutenção dos cenários de turbulência e incerteza, o portfólio continua a demonstrar um perfil de risco extremamente conservador, com foco em Renda Fixa e preservação de capital. No fechamento do mês, posição da carteira até 31/10/2025, o saldo previdenciário do PATOPREV que está investido no mercado de capitais ficou em R\$ 225.880.729,33, sendo que R\$ 225.076.511,12 desses recursos estão alocados em renda fixa (99,64%), e apenas R\$ 804.218,21 alocados em renda variável (0,36%).

2. A maior parte dos recursos está concentrada em Fundos/Classes 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b” (53,56% do total), com retorno de 1,26% em outubro e 12,15% no ano, Fundos/Classes Renda Fixa - Artigo 7º, III, “a” (41,69% do total), com retorno de 1,26% no mês e 11,88% no ano, e FI RF - Crédito Privado – Art. 7º, V, “b” (4,40% do total), com retorno de 1,24% no mês e 10,80% no ano, resultados que comprovam que esta estratégia está dando bons resultados, pois rentabilizou 1,26%

no mês e 12,08% no ano. A parcela de renda variável, por sua vez, rentabilizou 0,41% no mesmo mês e acumula 3,12% no ano, porém, este resultado não tem muito impacto na rentabilidade total, pois esta parcela representa apenas 0,36% da carteira.

3. O cenário macroeconômico impactou os resultados da carteira, visto que o cenário de juros continua elevado, impactando positivamente nos resultados, visto que as três estratégias de renda fixa representam a maior parte do PL atual, sendo que o impacto da taxa de juros elevada é benéfico na renda fixa, tornando a mesma atrativa, pois aproveitam ao máximo o ciclo de alta de juros. Posto isso, o excelente resultado financeiro no mês, de R\$ 2.793.036,86, foi impulsionado quase que integralmente pela alta rentabilidade e pelo grande volume de recursos aplicados nas estratégias de Renda Fixa, que se beneficiaram diretamente do cenário de juros elevados. Em contrapartida, a estratégia de Ações não deve ser levada em consideração nos resultados deste mês, pois o seu impacto foi de apenas 0,001% no desempenho total.

4. Igualmente ao mês anterior, o resultado alcançado em outubro foi impulsionado pelos fundos de renda fixa indexados ao CDI (1,28%) e ao IRF-M TOTAL (1,37%). A continuidade do ótimo desempenho de títulos públicos prefixados no ano ainda é reflexo de uma combinação de fatores que estão relacionados às expectativas para a política monetária, principalmente ao corte de juros, cenário econômico desacelerado e inflação sob controle.

5. Considerando a Meta Atuarial para este ano, o resultado de outubro fez com que a carteira de investimentos do PATOPREV superasse a meta atuarial, fato que não se repetia desde janeiro deste ano. No fechamento do mês, a meta atuarial ficou em 0,56%, contra 1,26% da nossa carteira, resultando em 0,69 ponto percentual acima da meta. Desta forma, nossa carteira rentabilizou 8,96% no ano, contra 8,33% da meta atuarial, em outras palavras, a carteira do PATOPREV está 0,63% acima da meta para 2025, confirmando que a mudança na estratégia iniciada no mês de maio foi uma decisão acertada, demonstrando o alinhamento com todas as projeções de mercado, através de uma estratégia defensiva e com o objetivo de proteção patrimonial.

### **3) ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS**

1. Com base no último Boletim Focus<sup>1</sup> divulgado pelo Banco Central do Brasil, relatório de 21.11.2025, anexo à presente ata, foi possível traçar uma visão

<sup>1</sup> Documento disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20251017.pdf>

panorâmica do cenário que impulsionou as projeções. O cenário predominante reflete uma economia em esforço para desinflação e consolidação fiscal, em um contexto de altas taxas de juros. No presente documento, o BACEN revisou as projeções em relação aos principais indicadores econômicos, comparadas com os dados de quatro semanas atrás. A Taxa Selic se manteve em 15,00% em 2025 e reduziu de 12,25% para 12,00% em 2026. No IPCA, para este ano, a projeção foi de nova queda, com variação de 4,56% para 4,45% em 2025, e de 4,20% para 4,18% em 2026. O Câmbio (R\$/US\$) teve redução em suas projeções, passando de R\$ 5,41 para R\$ 5,40 em 2025, e se manteve em R\$ 5,50 para 2026.

2. As expectativas do mercado para 2025 e 2026 apontam para uma política econômica focada principalmente no controle da inflação, o que influencia diretamente o ritmo de crescimento e a situação fiscal do país. As projeções focam na estabilidade de preços, uma vez que a força motriz nas projeções é a política monetária rigorosa, adotada para conter a escalada dos preços. Os juros continuam em patamares elevados, e a taxa Selic, projetada em 15,00% a.a. para o fim de 2025, indica que o mercado antecipa riscos inflacionários persistentes. Este alto patamar de juros serve como a principal ferramenta para ancorar as expectativas e contrabalancear os riscos fiscais. Outro ponto de atenção é a inflação acima da meta, sendo que a projeção de IPCA em 4,45% em 2025 reforça a necessidade da manutenção dos juros altos, uma vez que a inflação se mantém acima do centro da meta estabelecida.

3. Além disso, os riscos fiscais e o endividamento continuam em pauta. O lado fiscal representa o maior desafio e fonte de pressão, com um déficit recorrente. A expectativa de um resultado primário de -0,50% do PIB em 2025 sinaliza a dificuldade em promover um ajuste fiscal crível no curto prazo, mantendo o desequilíbrio das contas públicas. A dívida líquida do setor público tende a crescer, atingindo 65,83% do PIB em 2025 e 70,08% em 2026. Essa escalada do endividamento prejudica a confiança e exige que o Banco Central mantenha os juros em patamares elevados para mitigar o risco-país. Em relação à atividade econômica, a mesma se mostra restrita. O crescimento do PIB Total projetado em 2,15% para 2025 é considerado moderado. Este resultado reflete a consequência direta do alto custo do crédito (Selic a 15,00%), que limita o consumo e o investimento.

4. O Boletim Focus apresenta o câmbio sob pressão, visto que o mercado projeta o câmbio em R\$ 5,40 no final de 2025. Embora estável, esse nível relativamente

desvalorizado indica que o mercado precifica os riscos globais e as incertezas internas, especialmente as fiscais.

5. Em resumo, o panorama macroeconômico é de esforço contínuo para manter a estabilidade de preços por meio de uma política monetária rigorosa, enquanto o desafio fiscal se aprofunda, resultando em um crescimento econômico contido.

#### **4) ANÁLISE E HOMOLOGAÇÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO**

1. Em seguida, deu-se prosseguimento à análise dos fundos de investimento protocolados junto ao PATOPREV, via plataforma 1Doc (Memorando 11.005/2025), pela instituição financeira Banco do Brasil. Na presente reunião, foram analisados e homologados os seguintes fundos/classes de investimento: (1) BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 18.060.364/0001-22; (2) BB INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 02.296.928/0001-90; (3) BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 51.681.664/0001-02 e (4) BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO IS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, CNPJ: 53.828.511/0001-62, todos administrados e geridos pelo Banco do Brasil S.A.

2. Em conformidade com o Regulamento de Credenciamento do PATOPREV, ficou estabelecido que serão tomadas as providências necessárias para que todos os fundos/classes homologados sejam submetidos ao Conselho de Administração para aprovação final.

#### **5) FLUXO DE CAIXA - RECEITAS E DESPESAS**

1. Na sequência, o Comitê passou a tratar do fluxo de caixa do PATOPREV, analisando as receitas e despesas, sendo Receitas: (1) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos competência outubro de 2025, no valor de R\$ 3.932.104,46. (2) Repasse da Câmara Municipal de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Legislativo Municipal competência novembro de 2025, com valor a ser definido. (3)

Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competência novembro de 2025, no valor de R\$ 3.466,14. (4) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento competência novembro de 2025, no valor de R\$ 191.171,31. (5) COMPREV referente ao fluxo competência outubro de 2025 a ser repassada pelo RGPS/INSS, Estado do Paraná e Estado de Santa Catarina ao PATOPREV no mês de dezembro de 2025, com valor de R\$ 188.203,94. (6) 11ª Parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87.

2. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de novembro de 2025, no valor de R\$ 2.060.494,85. (2) PASEP, referente aos rendimentos da carteira do PATOPREV no mês de outubro de 2025, no valor de R\$ 27.930,37, sendo dividido em duas guias: Guia fonte 40, no valor de R\$ 26.909,67 e Guia fonte 551, no valor de R\$ 1.020,69.

## **6) SUGESTÕES PARA AS PRÓXIMAS APLICAÇÕES, RESGATES E REINVESTIMENTOS:**

1. Após analisar o fluxo de receitas e despesas, os membros do Comitê passaram a tratar sobre as próximas movimentações na carteira a serem submetidas ao Conselho de Administração. Considerando que a estratégia adotada até então se mostra correta, a alocação defensiva adotada para esse ano será mantida, com baixa exposição a ativos de risco e máxima proteção da carteira do PATOPREV.

2. Assim, considerando todos os materiais analisados e as projeções do mercado, as quais apontam para a manutenção da taxa básica em patamares elevados, somado à incerteza fiscal doméstica e volatilidade geopolítica global, a sugestão para as próximas movimentações continuará centrada na proteção e preservação do patrimônio, através de ativos livres de risco. Posto isso, o Comitê sugere pela manutenção das alocações em fundos de renda fixa indexados ao CDI. Como justificado nas reuniões anteriores, a opção por uma estratégia defensiva busca o equilíbrio entre rendimentos consistentes e preservação do capital.

3. Nesta esteira, o Comitê de Investimentos sugere:

I. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de novembro de 2025, sugerimos para que seja utilizado parte do recurso das contribuições previdenciárias dos servidores ativos da Prefeitura de Pato Branco referente à competência de outubro de 2025, até o limite do pagamento desta

despesa. O saldo remanescente, o Comitê sugere para que seja aplicado, na mesma proporção, nos seguintes fundos:

**a. 50,00%** no BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, indexado ao CDI, e que rentabilizou 11,90% no ano, 3,57 pontos percentuais acima da meta atuarial no mesmo período.

**b. 50,00%** no BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, indexado ao CDI, e que rentabilizou 11,91% no ano, ou seja, 3,58 pontos percentuais acima da meta atuarial no mesmo período. Estes ativos estão alinhados com a nossa estratégia e política de investimentos, além de possuírem baixo risco e rentabilidade superior ao CDI.

**II.** Os valores oriundos do repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, os valores oriundos do repasse do Município de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a folha de pagamento do mês de novembro de 2025, sugerimos para que sejam aplicados no BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, indexado ao CDI, e que rentabilizou 11,90% no ano, 3,57 pontos percentuais acima da meta atuarial no mesmo período.

**III.** Os valores advindos de receitas provenientes do RGPS/INSS, Estado do Paraná e Estado de Santa Catarina, via COMPREV, fluxo competência outubro de 2025, tendo como base as justificativas e estratégias apresentadas nesta ata, o Comitê sugere para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, indexado ao CDI, e que rentabilizou 11,74% no ano, 3,41 pontos percentuais acima da meta atuarial no mesmo período. O referido fundo continua como uma ótima alternativa e alinhada com a nossa estratégia.

**IV.** Em relação ao pagamento do PASEP referente aos rendimentos da carteira de investimentos desta Autarquia, a sugestão é para que o valor necessário para pagamento destas despesas seja resgatado do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO

PRAZO das respectivas contas, fundo/classe 100% títulos públicos SELIC, também utilizado por esta Autarquia como fundo de caixa.

**V.** Objetivando o cenário projetado para o próximo ano, o Comitê acredita ser necessário algumas realocações no segmento de renda fixa que aloca 100% dos seus recursos em títulos públicos.

**VI.** Nesse sentido, a sugestão é pelo resgate total do fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP, CNPJ nº 11.060.913/0001-10, saldo da CONTA APORTE e reinvestir este valor no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, CNPJ nº 23.215.008/0001-70, da mesma conta. A motivação para o reinvestimento está na diferença de rentabilidade alcançada neste ano, uma vez que o fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP rentabilizou 11,70% neste ano, enquanto que o fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA rentabilizou 11,88% no mesmo período.

**VII.** Outro reinvestimento sugerido é o resgate total do fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA, CNPJ nº 03.256.793/0001-00 e aplicação deste valor no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, CNPJ nº 03.399.411/0001-90. Enquanto que o fundo a ser resgatado rentabilizou 11,50% neste ano, o fundo sugerido rentabilizou 11,91%, resultado a ser considerado, pois representa 0,41 pontos percentuais acima.

**VIII.** Seguindo esta estratégia, o Comitê sugere para que seja realizado o resgate parcial do fundo BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP, CNPJ nº 11.046.645/0001-81, no valor de R\$ 30.000.000,00, aproximadamente 46% do valor alocado. Este valor, a sugestão é pela realocação no fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF, fundo/classe de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, indexado ao CDI, e que rentabilizou 11,90% no ano, 3,57 pontos percentuais acima da meta atuarial no mesmo período. Em comparação, o fundo a ser resgatado rentabilizou 11,73% no mesmo período, ou seja, 0,17 pontos percentuais abaixo.

**IX.** Igualmente às sugestões anteriores, o reinvestimento tem como objetivo alcançar maior rentabilidade, já que os ganhos de capital nos fundos a serem reinvestidos serão maiores no atual cenário econômico de taxa de juros elevada.

## **7) POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2026**

1. Na parte final da presente reunião, foi analisado e aprovado a minuta da Política de Investimentos para 2026, a qual será submetida para aprovação do Conselho de Administração na reunião ordinária do dia 26/11/2025. Segundo Luan, de 2025 para

2026 houveram mudanças pontuais, pois a Resolução CMN nº 4.963/2021 permanece vigente e sem alterações. Em síntese, as principais mudanças realizadas são a meta de retorno esperado, cenários e a alocação objetivo.

2. Nesta linha, no capítulo destinado a Meta de Retorno Esperado, para o exercício de 2026, considerando o cálculo atuarial de 2025 e o *duration* apurado, o PATOPREV estipulou que o seu retorno esperado será no mínimo IPCA acrescido de uma taxa de juros de 5,68% ao ano.

3. No capítulo dedicado aos cenários, foi utilizado como parâmetro o Boletim Focus, relatório de 14/11/2025. Esta decisão tem como objetivo alcançar maior clareza para a tomada de decisão referente às alocações para o próximo ano, já que as projeções deste Boletim refletem o grau de confiança dos agentes econômicos na economia brasileira, servindo de guia para decisões de investimento, política monetária e fiscal. Assim, a alocação objetivo foi projetada tendo como base as projeções para a SELIC para o ano de 2026, visto que continuará em patamares elevados. Somado a isso, o cenário econômico e político repleto de incertezas e volatilidade também auxiliaram nesta decisão.

4. Nada mais havendo a tratar, eu, **Luan Leonardo Botura**, Presidente do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim e pelos demais membros presentes.

**Ademilson Cândido Silva**

**Carlos Henrique Galvan Gnoatto**

**Cássio Aurélio Teixeira**

**Eliane Del Sent Catani**

**ANEXOS****TABELA 1 – FLUXO DE CAIXA**

| <b>RECEITAS X DESPESAS</b>                                                      |                             |
|---------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                                                | <b>FUNDO PREVIDENCIÁRIO</b> |
| REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 10.2025       | R\$ 3.932.104,46            |
| REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 11.2025     | R\$ 56.993,65*              |
| REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 11.2025       | R\$ 3.466,14                |
| CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 11.2025                      | R\$ 191.171,31              |
| COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 10.2025 - RGPS/INSS                                 | R\$ 185.917,56              |
| COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 10.2025 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ | R\$ 788,48                  |
| COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 10.2025 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA     | R\$ 1.497,90                |
| DÉFICIT ATUARIAL 2025 - 11ª PARCELA DE 12                                       | R\$ 735.757,87              |
| <b>TOTAL DA RECEITA</b>                                                         | <b>R\$ 5.107.697,37*</b>    |
| (-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 11.2025                           | R\$ 2.060.494,85            |
| (-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIAS 10.2025                          | R\$ 27.930,37               |
| <b>TOTAL DA DESPESA</b>                                                         | <b>R\$ 2.088.425,22</b>     |

**\*Valores a serem confirmados.**

**TABELA 2 – RENTABILIDADE CARTEIRA PATOPREV EM 2025**

| MÊS          | PL INICIAL         | APLICAÇÕES        | RESGATES           | RENTABILIDADE (R\$)      | PL FINAL           | RENTABILIDADE (%) | META ATUARIAL (%) |
|--------------|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| JAN.         | R\$ 179.153.109,97 | R\$ 3.663.765,98  | -R\$ 1.713.868,22  | R\$ 1.826.464,62         | R\$ 182.929.472,35 | 1,01%             | 0,61%             |
| FEV.         | R\$ 182.929.472,35 | R\$ 31.694.440,35 | -R\$ 26.420.042,10 | R\$ 423.815,35           | R\$ 188.627.685,95 | 0,23%             | 1,73%             |
| MAR          | R\$ 188.627.685,95 | R\$ 4.441.167,10  | -R\$ 1.714.237,48  | -R\$ 1.606.013,51        | R\$ 189.748.602,06 | -0,85%            | 0,95%             |
| ABR          | R\$ 189.748.602,06 | R\$ 28.678.347,53 | -R\$ 35.123.521,00 | R\$ 1.519.265,67         | R\$ 184.822.694,26 | 0,79%             | 0,84%             |
| MAI          | R\$ 184.822.694,26 | R\$ 15.090.209,80 | -R\$ 2.844.540,63  | R\$ 3.115.821,93         | R\$ 200.184.185,36 | 1,60%             | 0,69%             |
| JUN          | R\$ 200.184.185,36 | R\$ 34.584.249,42 | -R\$ 32.686.506,41 | R\$ 2.316.686,90         | R\$ 204.398.615,27 | 1,15%             | 0,65%             |
| JUL          | R\$ 204.398.615,27 | R\$ 7.050.181,20  | -R\$ 4.136.337,93  | R\$ 2.054.605,83         | R\$ 209.367.064,37 | 1,00%             | 0,73%             |
| AGO          | R\$ 209.367.064,37 | R\$ 44.050.867,57 | -R\$ 41.203.586,77 | R\$ 2.612.838,63         | R\$ 214.827.183,80 | 1,24%             | 0,32%             |
| SET          | R\$ 214.827.183,80 | R\$ 4.790.072,44  | -R\$ 2.093.807,16  | R\$ 2.608.605,52         | R\$ 220.132.054,60 | 1,21%             | 0,93%             |
| OUT          | R\$ 220.132.054,60 | R\$ 4.772.676,51  | -R\$ 1.817.038,64  | R\$ 2.793.036,86         | R\$ 225.880.729,33 | 1,26%             | 0,56%             |
| <b>TOTAL</b> |                    |                   |                    | <b>R\$ 17.665.127,80</b> |                    | <b>8,96%</b>      | <b>8,33%</b>      |

**TABELA 3 – ENQUADRAMENTO POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021**

| Fundo/Classe de Investimento                  | Valor (R\$)               | Alocado (%)    | Limite Res. 4963 | Objetivo Política |
|-----------------------------------------------|---------------------------|----------------|------------------|-------------------|
| 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b” | R\$ 120.982.459,65        | 53,56%         | 100,00%          | 35,00%            |
| Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”        | R\$ 94.162.061,68         | 41,69%         | 60,00%           | 30,00%            |
| Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”  | R\$ 9.931.989,79          | 4,40%          | 5,00%            | 5,00%             |
| Ações - Art. 8º, I                            | R\$ 804.218,21            | 0,36%          | 30,00%           | 10,00%            |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>R\$ 225.880.729,33</b> | <b>100,00%</b> |                  |                   |

**TABELA 4 – RENTABILIDADE POR CLASSE/FUNDO DE INVESTIMENTO – RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021**

| Fundo/Classe de Investimento                  | Rentabilidade (R\$)     | Rentabilidade (%) |
|-----------------------------------------------|-------------------------|-------------------|
| 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, “b” | R\$ 1.495.568,05        | 1,28%             |
| Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, “a”        | R\$ 1.172.058,33        | 1,26%             |
| Renda Fixa - Créd. privado - Art. 7º, V, “b”  | R\$ 122.131,99          | 1,24%             |
| Ações - Art. 8º, I                            | R\$ 3.278,49            | 0,41%             |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>R\$ 2.793.036,86</b> | <b>1,26%</b>      |

**TABELA 5 – SUGESTÕES DE APLICAÇÕES**

| FUNDO                                                 | ENQ. RES. CMN<br>4.963/21 | CNPJ               | RENTABILIDADE<br>2025 | VALOR          | ORIGEM DA RECEITA                                               |
|-------------------------------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------|----------------|-----------------------------------------------------------------|
| BB RENDA FIXA LONGO PRAZO<br>CORPORATE BANCOS FIC FIF | Art. 7º, III, “a”         | 18.060.364/0001-22 | 11,90%                | A CONFIRMAR    | SALDO REPASSE CONTRIBUIÇÃO<br>PREVIDENCIÁRIA PODER<br>EXECUTIVO |
| BRANCO FI RF<br>REFERENCIADO DI PREMIUM               | Art. 7º, III, “a”         | 03.399.411/0001-90 | 11,91%                | A CONFIRMAR    |                                                                 |
| BB RENDA FIXA LONGO PRAZO<br>CORPORATE BANCOS FIC FIF | Art. 7º, III, “a”         | 18.060.364/0001-22 | 11,90%                | A CONFIRMAR    | REPASSE CONTRIBUIÇÃO<br>PREVIDENCIÁRIA PODER<br>LEGISLATIVO     |
|                                                       |                           |                    |                       | R\$ 3.466,14   | REPASSE CONTRIBUIÇÃO<br>PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR<br>CEDIDO       |
|                                                       |                           |                    |                       | R\$ 191.171,31 | CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA<br>INATIVOS                         |
| BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP                         | Art. 7º, I, “b”           | 11.046.645/0001-81 | 11,74%                | R\$ 185.917,56 | COMPREV – RGPS/INSS                                             |
|                                                       |                           |                    |                       | R\$ 788,48     | COMPREV – ESTADO DO PARANÁ                                      |
|                                                       |                           |                    |                       | R\$ 1.497,90   | COMPREV – ESTADO DE SANTA<br>CATARINA                           |

**TABELA 6 - SUGESTÕES DE RESGATES**

| TIPO DE RESGATE | FUNDO |                                                       | CNPJ               | VALOR                   |
|-----------------|-------|-------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------|
| PARCIAL         | DE    | BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP                         | 11.046.645/0001-81 | <b>R\$ 2.088.425,22</b> |
|                 | PARA  | (-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 11.2025 |                    | R\$ 2.060.494,85        |
|                 |       | (-) PASEP - REFERENTE RENDIMENTOS COMPETÊNCIA 10.2025 |                    | R\$ 27.930,37           |

**TABELA 7 - SUGESTÃO DE REINVESTIMENTO**

| TIPO DE RESGATE | FUNDO |                                                  | CNPJ               | VALOR       |
|-----------------|-------|--------------------------------------------------|--------------------|-------------|
| TOTAL           | DE    | CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP – CONTA APORTE   | 11.060.913/0001-10 | A CONFIRMAR |
|                 | PARA  | CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA – CONTA APORTE | 23.215.008/0001-70 |             |

| TIPO DE RESGATE | FUNDO |                                              | CNPJ               | VALOR       |
|-----------------|-------|----------------------------------------------|--------------------|-------------|
| TOTAL           | DE    | BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA | 03.256.793/0001-00 | A CONFIRMAR |
|                 | PARA  | BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM       | 03.399.411/0001-90 |             |

| TIPO DE RESGATE | FUNDO |                                                    | CNPJ               | VALOR             |
|-----------------|-------|----------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
| PARCIAL         | DE    | BB RENDA FIXA REF DI TP FI LP                      | 11.046.645/0001-81 | R\$ 30.000.000,00 |
|                 | PARA  | BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF | 18.060.364/0001-22 |                   |

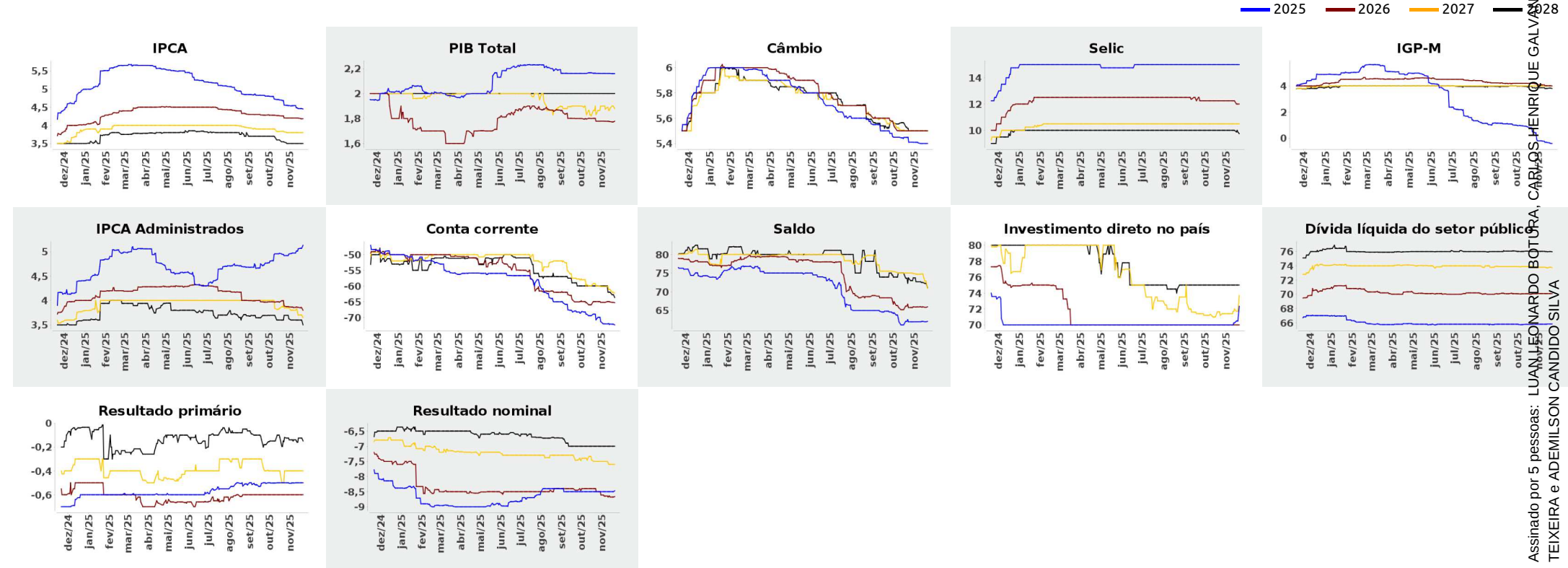
**TABELA 8 – FUNDOS DE INVESTIMENTO ANALISADOS E HOMOLOGADOS**

| FUNDO/CLASSE DE INVESTIMENTO                                                                                                                                                                                   | ENQUADRAMENTO RES. 4963/2021 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| BB RENDA FIXA LONGO PRAZO CORPORATE BANCOS FIC FIF RESP LIMITADA - CNPJ: 18.060.364/0001-22                                                                                                                    | Art. 7º, III, “a”            |
| BB INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA RESPONSABILIDADE LIMITADA - CNPJ: 02.296.928/0001-90                                                                                              | Art. 7º, III, “a”            |
| BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL RESPONSABILIDADE LIMITADA - CNPJ: 51.681.664/0001-02  | Art. 7º, V, “b”              |
| BB ESPELHO RÉGIA INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO IS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO RESPONSABILIDADE LIMITADA - CNPJ: 53.828.511/0001-62 | Art. 7º, V, “b”              |

Mediana - Agregado

|                                            | 2025         |             |        |                 |          |              |           | 2026         |             |        |                 |          |              |           | 2027         |             |        |                 |          |              |           | 2028         |             |        |                 |          |              |           |
|--------------------------------------------|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-----------|--------------|-------------|--------|-----------------|----------|--------------|-----------|
|                                            | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje   | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje   | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje   | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje   | Comp. semanal * | Resp. ** | 5 dias úteis | Resp. *** |
| IPCA (variação %)                          | 4,56         | 4,46        | 4,45   | ▼ (2)           | 152      | 4,43         | 105       | 4,20         | 4,20        | 4,18   | ▼ (1)           | 150      | 4,17         | 105       | 3,82         | 3,80        | 3,80   | == (3)          | 128      |              |           | 3,54         | 3,50        | 3,50   | == (3)          | 114      |              |           |
| PIB Total (variação % sobre ano anterior)  | 2,16         | 2,16        | 2,16   | == (4)          | 120      | 2,15         | 73        | 1,78         | 1,78        | 1,78   | == (4)          | 117      | 1,78         | 73        | 1,83         | 1,88        | 1,88   | == (2)          | 87       |              |           | 2,00         | 2,00        | 2,00   | == (89)         | 82       |              |           |
| Câmbio (R\$/US\$)                          | 5,41         | 5,40        | 5,40   | == (1)          | 126      | 5,40         | 76        | 5,50         | 5,50        | 5,50   | == (6)          | 124      | 5,50         | 76        | 5,50         | 5,50        | 5,50   | == (4)          | 92       |              |           | 5,50         | 5,50        | 5,50   | == (4)          | 84       |              |           |
| Selic (% a.a)                              | 15,00        | 15,00       | 15,00  | == (22)         | 145      | 15,00        | 89        | 12,25        | 12,25       | 12,00  | ▼ (1)           | 143      | 12,00        | 87        | 10,50        | 10,50       | 10,50  | == (41)         | 115      |              |           | 10,00        | 10,00       | 9,75   | ▼ (1)           | 103      |              |           |
| IGP-M (variação %)                         | 0,49         | -0,32       | -0,41  | ▼ (11)          | 77       | -0,54        | 50        | 4,20         | 4,02        | 4,00   | ▼ (2)           | 75       | 4,00         | 49        | 4,00         | 4,00        | 4,00   | == (45)         | 64       |              |           | 3,86         | 3,80        | 3,80   | == (1)          | 59       |              |           |
| IPCA Administrados (variação %)            | 4,92         | 5,06        | 5,13   | ▲ (4)           | 102      | 5,15         | 77        | 3,89         | 3,86        | 3,80   | ▼ (1)           | 99       | 3,79         | 74        | 3,85         | 3,70        | 3,65   | ▼ (3)           | 65       |              |           | 3,70         | 3,60        | 3,50   | ▼ (1)           | 59       |              |           |
| Conta corrente (US\$ bilhões)              | -70,80       | -72,15      | -72,43 | ▼ (7)           | 38       | -73,45       | 22        | -65,00       | -65,13      | -65,33 | ▼ (1)           | 38       | -65,36       | 22        | -60,00       | -61,10      | -62,30 | ▼ (2)           | 28       |              |           | -60,00       | -61,97      | -63,70 | ▼ (2)           | 21       |              |           |
| Balança comercial (US\$ bilhões)           | 61,99        | 62,10       | 62,10  | == (1)          | 39       | 62,00        | 23        | 65,80        | 66,00       | 66,00  | == (1)          | 39       | 66,40        | 23        | 74,99        | 74,80       | 70,85  | ▼ (1)           | 26       |              |           | 73,73        | 72,50       | 71,10  | ▼ (3)           | 20       |              |           |
| Investimento direto no país (US\$ bilhões) | 70,00        | 70,25       | 72,35  | ▲ (2)           | 36       | 73,20        | 21        | 70,00        | 70,00       | 70,00  | == (35)         | 36       | 70,00        | 21        | 71,20        | 72,00       | 73,70  | ▲ (2)           | 27       |              |           | 75,00        | 75,00       | 75,00  | == (12)         | 21       |              |           |
| Dívida líquida do setor público (% do PIB) | 65,80        | 65,83       | 65,83  | == (1)          | 55       | 66,00        | 36        | 70,08        | 70,10       | 70,10  | == (2)          | 55       | 70,10        | 36        | 73,80        | 73,70       | 73,74  | ▲ (1)           | 43       |              |           | 76,02        | 75,98       | 75,98  | == (1)          | 40       |              |           |
| Resultado primário (% do PIB)              | -0,50        | -0,50       | -0,50  | == (7)          | 65       | -0,50        | 41        | -0,60        | -0,60       | -0,60  | == (14)         | 65       | -0,52        | 41        | -0,40        | -0,40       | -0,40  | == (8)          | 50       |              |           | -0,12        | -0,13       | -0,15  | ▼ (1)           | 44       |              |           |
| Resultado nominal (% do PIB)               | -8,50        | -8,50       | -8,47  | ▲ (1)           | 54       | -8,46        | 36        | -8,50        | -8,68       | -8,67  | ▲ (1)           | 54       | -8,67        | 36        | -7,50        | -7,60       | -7,60  | == (1)          | 42       |              |           | -7,00        | -7,00       | -7,00  | == (10)         | 37       |              |           |

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis



**Infl. 12 m suav.**

|  | Há 4<br>semanas | Há 1<br>semana | Hoje | Comp.<br>semanal * | Resp.<br>** | 30 dias<br>antes |
|--|-----------------|----------------|------|--------------------|-------------|------------------|
|  | 4,06            | 4,11           | 4,09 | ▼ (1)              | 138         | 4,04             |
|  | 4,53            | 4,20           | 4,13 | ▼ (2)              | 66          | 4,00             |

| Nome       | Idade | Sexo | Profissão | Salário |
|------------|-------|------|-----------|---------|
| CATANI     | 6     | M    | 4,00      |         |
| CASSIO AUR | 8     | M    | 4,04      |         |

**IGP-M**

| Mês    | IGP-M (aproximado) |
|--------|--------------------|
| dez/24 | 4,4                |
| jan/25 | 4,9                |
| fev/25 | 5,1                |
| mar/25 | 5,0                |
| abr/25 | 5,1                |
| mai/25 | 5,1                |
| jun/25 | 5,2                |
| jul/25 | 5,4                |
| ago/25 | 5,3                |
| set/25 | 4,8                |
| out/25 | 4,7                |



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 5FA2-11B1-49E1-1050

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 02/12/2025 10:23:38 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 02/12/2025 10:24:32 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 02/12/2025 10:47:33 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 02/12/2025 13:17:03 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 02/12/2025 13:43:33 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/5FA2-11B1-49E1-1050>